

# IMPACTOS DA INTELIGÊNCIA ARTIFICIAL NA PRÁTICA DA ESCRITA DO PROFESSOR DE LETRAS EM FORMAÇÃO INICIAL: UMA ANÁLISE DE RESENHAS ACADÊMICAS CRÍTICAS A LUZ DO LETRAMENTO

BENEDITO SALAZAR SOUSA<sup>1</sup>; RAFAEL VETROMILLE-CASTRO<sup>2</sup>

<sup>1</sup>UFPEL – *beneditosalazar@gmail.com*

<sup>2</sup>UFPEL – *rafael.vetromille@ufpel.edu.br*

## 1. INTRODUÇÃO

Uma grande questão que merece reflexão é o uso da Inteligência Artificial, IA, na escrita dos mais variados gêneros textuais discursivos. Por isso, faz-se necessário (re)pensar de que forma a IA poderá ser usada como ferramenta digital por parte de professores em formação inicial. Muitos acreditam que a IA é algo novo. No entanto, precisamos lembrar que estamos sempre em contato com ela, por exemplo, aplicativos de endereços, plataformas de streaming quando nos sugere filmes ou séries baseados em algoritmos, plataformas de tradução de idiomas, dentre outras. Agora mais recente, 2022, o ChatGPT (Inteligência Artificial Generativa), modelo de linguagem avançada, fundamentado na arquitetura GPT que significa Generative Pre-trained Transformer desenvolvida pela OpenAI, foi lançado, e, em um curto espaço de tempo alcançou milhares de acessos e adeptos. Assumimos o pensamento de KAUFMAN (2019) quando afirma que a IA está abaixo da inteligência humana, sendo assim, a IA depende exclusivamente da inteligência humana para se sustentar de forma criativa e eficiente.

Neste contexto, esta proposta de pesquisa, a ser desenvolvido nos próximos meses, tem o objetivo de investigar os impactos que a Inteligência Artificial (IA) poderá causar na escrita de alunos-mestres de uma Licenciatura em Letras, com foco na produção do gênero discursivo Resenha Crítica (RC), tendo como aportes teóricos a Linguística Indisciplinar a partir das discussões de MOITA LOPES (2006), os estudos de SOARES (2002), SILVA E BEHAR (2019), SOUZA (2005), MODELSKI, GIRAFFA E CASARTELLI (2019). Estes autores, foram fundamentais para a discussão a respeito do letramento digital e da formação de professores frente às práticas pedagógicas perpassadas pelas tecnologias digitais. Isso nos ajuda a pensar a natureza discursiva do ensino de língua materna frente às novas tecnologias, pois é necessário entender o contexto em que essas produções são solicitadas, como são construídas e, com isso, construir valores e tentar minimizar lacunas.

Diante disso, podemos dizer que este trabalho científico tem como temática os impactos provocados pela Inteligência Artificial na escrita de resenhas críticas produzidas por professores de Letras em formação inicial em uma Instituição de Ensino Superior, IES, pública, localizada ao Sul do Estado do Rio Grande do Sul. Este tema, por sua vez, está sendo sintetizado por meio do título: “Impactos da Inteligência Artificial na prática da escrita do professor de Letras em Formação inicial: uma análise de resenhas acadêmicas críticas a luz do letramento digital”

## **2. METODOLOGIA**

A metodologia será um estudo de caso de abordagem qualitativa, pois iremos escolher uma determinada realidade para coletar os dados. A investigação será realizada no contexto acadêmico de uma Licenciatura em Letras, ofertada por uma universidade pública, localizada ao Sul do Estado do Rio Grande do Sul. Nesta realidade, o autor deste projeto de tese atuará como professor estagiário, o que facilita o acesso aos dados e a aplicação da pesquisa. Esperamos que esta proposta possa render bons desdobramentos acadêmico científicos, de maneira a render ganhos para todos os sujeitos envolvidos.

Este projeto prevê uma pesquisa do tipo Pesquisa-ação de abordagem qualitativa, considerando uma dada realidade acadêmica, a qual irá gerar dados que serão tratados a partir de um olhar interpretativo. A Pesquisa-ação, segundo BURS (2015, p. 187), se justifica pelo fato de investigar sistematicamente uma dada situação social e promover mudanças democrática e participação colaborativa a partir das especificidades de uma determinada turma da Licenciatura em Letras, ofertada por uma universidade pública, ao Sul do Estado do Rio Grande do Sul. A turma a ser escolhida será o 1º semestre da licenciatura focalizada, sendo esta constituída por um total de 8 semestres. Não há um componente curricular específico que a produção da resenha será proposta. Entendemos que a produção de resenha crítica poderá ocorrer em qualquer uma das disciplinas ofertadas pelo curso de Letras, sendo solicitada a produção de RC pela primeira vez na formação inicial dos alunos-mestres

A pesquisa qualitativa é caracterizada pelo teor interpretativo e intersubjetivo que confere aos dados no momento da análise. Por isso, exige do pesquisador um olhar sensível ao entorno dos dados tratados, observando aspectos contextuais, bem como as ferramentas que indicam projeções de letramento acadêmico. Trata-se, portanto, de uma abordagem que parte do explícito para se entender o implícito dos dados coletados (BORTONI-RICARDO, 2008; LAKATOS; MARCONI, 2013).

## **3. RESULTADOS E DISCUSSÃO**

Este projeto está em andamento, em fase de construção, portanto, sem resultados plausíveis para serem apresentados.

A figura abaixo representa a construção do percurso teórico que propomos neste trabalho:

Figura 1: Representação da Fundamentação Teórica



Fonte: Autoria Própria

A Figura 1 ilustra os movimentos teóricos propostos neste projeto de tese. A imagem é constituída por 3 camadas que se sobrepõem de maneira a sugerir um movimento de comunicação entre estas. Na camada mais interna, temos a “Escrita com Inteligência Artificial”; na intermediária, o “Letramento Digital”; e na mais externa o “Letramento”. É possível perceber com isso uma ordem que vai do mais interno ao mais externo da figura. Vamos, então, começar pela camada mais externa, pois a entendemos como premissa motivadora para compreensão das demais instâncias da figura acima. O termo “letramento” foi utilizado por Street (1984) para designar práticas sociais que extrapolam os limites da alfabetização. Para o autor, o indivíduo letrado enxerga além dos sinais gráficos, decodificados em uma determinada situação interativa. Trata-se, portanto, de um processo de prática social que não se esgota a um contexto apenas, propondo ao indivíduo um olhar sistêmico entre as esferas pragmáticas que conhece (STREET, 2014; 2012).

#### 4. CONCLUSÕES

Esta pesquisa, está em fase embrionária, portanto, sem resultados. Ainda assim, é preciso pensar que, em um cenário em que a tecnologia avança rapidamente, a inovação torna-se essencial no campo da educação, da linguística aplicada e sobretudo da formação docente. A utilização da Inteligência Artificial (IA) na escrita acadêmica e nas práticas pedagógicas pode ser vista não como uma ameaça, mas como uma oportunidade de evolução. Ao incorporar a IA de forma crítica e consciente na formação inicial de professores, especialmente no contexto do letramento digital, será possível, presumimos, transformar as práticas de ensino e potencializar a produção textual dos futuros educadores. Assim, ao explorar novas possibilidades tecnológicas e interdisciplinares, como proposto por este projeto, estaremos não apenas acompanhando as mudanças, mas também moldando um futuro educacional que alia tradição e inovação de maneira equilibrada e estratégica.

## 5. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

BORTONI-RICARDO, S. M. **O professor pesquisador: Introdução à pesquisa qualitativa**. São Paulo: Parábola Editorial, 2008.

BURS, A. Action Research. In: PALTRIDGE, B.; PHAKITI, A. (Eds.). **Research methods in Applied Linguistics: a practical resource**. London: Bloomsbury, 2015, p. 187-204. 2006.

FAZENDA, I. **Interdisciplinaridade-Transdisciplinaridade: Visões culturais e epistemológicas**. In.: FAZENDA, I. (org). **O que é Interdisciplinaridade?** São Paulo: Editora Cortez, 2008. p. 17-28

MOITA LOPES, L. P. **Linguística aplicada e vida contemporânea: problematização dos construtos que têm orientado a pesquisa**. In: MOITA LOPES, L. P. (Org.). **Por uma linguística aplicada indisciplinar**. São Paulo: Parábola, 2006. p. 13-44.

MODELSKI, D.; GIRAFFA, L.; CASARTELLI, A. **Tecnologias digitais, formação docente e práticas pedagógicas**. *Educação e Pesquisa*. São Paulo, v. 45, n. 180201, mar. 2019. Acessado em: 29 de jul. de 2024. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/ep/a/qGwHqPyjqbw5JxvSCnkVrNC/abstract/?lang=pt>

KAUFMAN, D. **A inteligência artificial irá suplantar a inteligência humana?** Barueri, SP: Estação das Letras e Cores, 2019. P. 71-78.

SILVA, K. K. A. D., & BEHAR, P. A.. (2019). **Competências digitais na educação: uma discussão acerca do conceito**, *Educação Em Revista*, 35, e209940. <https://doi.org/10.1590/0102-4698209940>

SOARES, M. **Novas práticas de leitura e escrita: letramento na cibercultura**. *Educação & Sociedade*, Unicamp, v. 23, n. 81, p. 143-160, set. 2002. Acessado em 29 de mar. de 2024. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/es/a/zG4cBvLkSZfcZnXfZGLzsXb/?lang=pt&format=pdf>

SOUZA, M. A. de. **Prática Pedagógica: conceito, características e inquietações**. In: **IV ENCONTRO IBERO-AMERICANO DE COLETIVOS ESCOLARES E REDES DE PROFESSORES QUE FAZEM INVESTIGAÇÃO NA SUA ESCOLA**. 2005, Lajeado: UNIVATES, 24-29, jul. 2005. Disponível em: Acesso em: 29/07/2024

STREET, B. V. **Eventos de Letramento e Práticas de Letramento: Teoria e prática nos Novos Estudos do Letramento**. In.: MAGALHÃES, I. (org). **Discursos e Práticas de Letramento: Pesquisa etnográfica e formação de professores**. Campinas/SP: Mercado de Letras, 2012. p. 69-93.